

LEITURAS DA CAUSALIDADE NA TRADUÇÃO EM PEDIATRIA: ELEMENTOS DE CONEXÃO FRASAL. Cybele Margareth de Oliveira Alle, Aline Evers, Maria Jose Bocorny Finatto (orient.) (UFRGS).

Este estudo descreve escolhas tradutórias na versão para o inglês de dez artigos técnicos publicados em português pelo *Jornal de Pediatria*. O foco da observação incide sobre a versão para o inglês, produzida pela revista, de expressões de causalidade do tipo conector frasal. O trabalho iniciou com a seleção de textos no corpus de Pediatria do projeto *Causalidade no Texto de Química: Coesão, Terminologias e Enunciação* e partiu do pressuposto de que toda tradução implica leitura. Os artigos em português foram lidos na íntegra e em segmentos pareados em L1 e L2 para identificação dos usos e das escolhas tradutórias das expressões ASSIM, COMO, DEVIDO, ENTÃO, LOGO, POIS, PORQUE e PORTANTO. Esses conectores foram selecionados por terem apresentado presença significativa em um estudo anterior em textos de Química e por terem sua incidência examinada em artigos de Física, Química e Pediatria em português. Como a Pediatria manifesta-se internacionalmente pela língua inglesa, surgiu a curiosidade de verificar como tais conectores haviam recebido equivalência em inglês. Identificados os contextos e avaliados os usos causais, foram examinadas escolhas tradutórias recorrentes e soluções encontradas para usos considerados pouco compatíveis com um sentido canônico de causalidade em português, tal como referido por Maria H. M. Neves. O estudo revelou, até o momento: a) opções tradutórias que amenizam o sentido causal percebido nos artigos originais; b) escolhas recorrentes de certos conectores em relação a outros, tal como ASSIM majoritariamente vertido por *THUS*. Essas observações são fundamentais para que um tradutor iniciante em Pediatria perceba como uma noção tão importante como a de causalidade expressa por conectores recebe leitura e tratamento tradutório em textos científicos.